

incumbidos para a Comissão de Fomento e assistiu os seguintes projetos: Projeto de lei n.º 039 e 034/2010 foram aprovados as Indicações nº 039, 041, 042 e 043/2010. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandei que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, subscrita e lida em duas leituras, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata do Decimo Oitava Sessão Ordinária do Segundo Período legislativo da Câmara Municipal de Lagoa Brava, realizada no dia 27 (vinte e sete) de abril do ano de 2010 (dois mil e dez).

As dezesseis horas do dia 27 (vinte e sete) de abril do ano de 2010 (dois mil e dez) sob a presidência do vereador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves e com a presença do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo vereador Luis Geraldo Simas de Oliveira, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa Brava para, responderem e deliberarem sobre os seguintes vereadores: Geyza Silva da Rocha, Luis Jesus de Figueiredo, Fabio José dos Santos José Ricardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Marcelo Irineide Correia, Roberto Henrique, Silvio Rodrigues Filho, Silvan Escapini e Taylor da Costa Joaquim Júnior. Na ordem do dia, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. Deixou ser lida e aprovada a seguinte Ata: Ata do Decimo Oitavo Sessão Ordinária do Segundo Período legislativo de 2010, o Senhor Presidente aprovou o cumprimento do voto regimental, relativo ao Senhor Primeiro Secretário e leitura do Expediente que constou do seguinte: Indicação nº 044/2010 - vereador Taylor da Costa Joaquim Júnior, assunto: Soluções ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a colocação de placas de sinalização dos redutores de velocidade e a reforma do calçamento da Rua Prof. Edilson Duarte, localizada no Bairro Jardim Primavera. Indicação nº 045/2010 - vereador Taylor da Costa Joaquim Júnior, assunto: Soluções ao Excm. Senhor Prefeito a reforma do calçamento da Rua Formosa, localizada no Bairro São Francisco. Indicação nº 046/2010 - vereador Taylor da Costa Joaquim Júnior, assunto: Soluções ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a reforma do calçamento da Rua Barroco, localizada no Bairro São Francisco. Indicação nº 047/2010 - vereador Silvan Escapini, assunto: Soluções ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a instalação de pontos de lixo nas proximidades da UBA em Lagoa Brava. Indicação nº 048/2010 - vereador José Ricardo Carvalho Gonçalves, assunto: Soluções ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a reforma do DDD localizada no Bairro Jardim Primavera.

Dirigindo a leitura do Expediente, o Senhor Presidente passou a tribuna aos Deputados inscrites. Ocupou a Tribuna como primeiro Orador inscrito, o Deputado Silvio Bocchini, que inicialmente procedeu ao saudoso de proxe. A seguir, comentou sobre a presença do ex-Governador César Ciano que estava visitando Cabo Frio, em virtude de um convite do vereador Jorge da Silva Fernandes Filho. A seguir, agradeceu ao vereador Jorge da Silva Fernandes Filho por tê-lo convidado a participar da Comissão que visitou diversos locais do município. Disse que com relação à implantação da UPA, observou que em virtude da falta de ônibus, a colocação de um ponto de ônibus, seria de grande valia para os usuários do Posto de Emergência. Disse ainda, que no dia 3 de maio seria inaugurado o Espaço Cultural na Câmara Municipal de Cabo Frio, com isso parabenizou o Presidente da Casa pelo iniciativa. Continuando, disse que no Bairro Jardim Pérola havia um novo loteamento que se alagava quando chovia e falou sobre a necessidade da colocação de galerias para escoamento das águas, frisando que estava confeccionando uma indicação para que fosse aprovada na Casa, no que encerreu sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Deputado Neyrino Knaul, que disse que o atendimento na área da saúde, mesmo com a implantação da UPA encontrava-se em estado precário. Falou da necessidade de que o HCE volte-se a funcionar em virtude de que aquele hospital se encontrava abandonado e não tinha nem mesmo um guarda municipal no local. Segundo, sugeriu que o Secretário de Saúde prestasse esclarecimentos na Câmara Municipal, no sentido de que pudesse ser dividido o problema no sistema de saúde. A seguir, disse que com relação aos ônibus de integração, amplamente discutido na Casa, nada havia sido resolvido. Disse ainda, que tomara conhecimento que seria construída também uma UPA no Segundo Distrito, destacando que providências deveriam ser tomadas, no sentido de que não houvesse naquela comunidade os problemas que estavam ocorrendo em Cabo Frio. Adiantou também que fora procurado por diversas pessoas que lhe parabenizaram por seu discurso em sessão anterior, quando denunciara a falta de respeito que sofrera na Prefeitura. Disse que sua vontade era de que tudo funcionasse bem e não o agradava ver para, ou seja, em ocupar a Tribuna para tratar de tais assuntos. A seguir, disse que recebera convite do Coronel do 4º Distrito DP, Hugo Frute para um café da manhã no dia 3 de maio e esperava poder participar do evento junto aos Sobres Dares, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Deputado Jorge da Silva Fernandes Filho, que inicialmente saudou a todos os presentes. A seguir, comentou sobre a inauguração do Segundo Distrito, destacando que algumas pessoas queriam tirar proveito da situação. Observou que os Vereadores não eram Vereadores somente do Primeiro Distrito, mas de todo o Município de Cabo Frio. Falou da necessidade de esclarecimentos aprofundados quando seriam ouvidos representantes de todos os regimentos locais. Prosseguindo, observou que havia

um povo com desejo de colocar o povo contra os Vereadores. Em aparte, o vereador Luis Bessa de Souza, disse que na outra sessão de algumas pessoas afirmaram que haviam vereadorzinhos contra o município, todavia, a Câmara era composta por democratas que jamais desjeram o mal de Cabo Frio, e caso a municipalidade fosse beneficiada para o município estava certo de que os nobres vereadores seriam favoráveis ao desmembramento. Disse que, o deputado Paulo Ramos, estava sendo muito elegante e responsável na questão da municipalidade e jamais abriu em nenhuma reunião de que a Câmara se posicionava contra. Disse ainda, que havia com os que eram contra e ali os que eram contra a Câmara Municipal. Retomando a palavra, o orador falou da importância de encaminhamentos em matéria de que deveria haver um consenso. Disse ainda, que todos deveriam dar contribuições, participando das reuniões que ocorriam para debates concernentes ao segundo distrito. O requerente disse que no dia seguinte havia no município uma festa programada por diversos clubes e Associações de Cabo Frio, culminando com a inauguração de uma biblioteca em seu âmbito social com a presença do sr. prefeito do Rio de Janeiro. Deixou baixo, no que encerra sua fala. O requerente, ouve a Tribuna o vereador Taylor Lammim, que inicialmente saudou aos presentes. Continuando, disse que eram muitas as reclamações a respeito da UPA e que os atendimentos estavam levando cerca de quatro horas. Disse ainda, que o grande problema da UPA era a falta de planejamento e caso os funcionários expresssem mais fidelidade com o sistema, o atendimento seria mais rápido. Sublinhou também, que não eram todos os remédios fornecidos naquele estabelecimento e era óbvio que determinados medicamentos não seriam possíveis de serem disponibilizados. Disse que, com relação ao aumento do vereador Alvaro Bisognin, o município era privilegiado e não tinha as mesmas condições pela chuva, mas havia deficiência com relação a distribuição da rede e algumas localidades principalmente na periferia, sofriam com atrasamentos. Prosseguindo, elogiou a postura política do vereador Luis Bessa, enfatizando que o mesmo não falava muito e pouco utilizava a Tribuna porém ao fazer uso do palavras se colocava muito bem. Disse ainda, que quando afirmava que todos os vereadores seriam a favor da municipalidade, caso não houvesse danos para a população, estava sendo coerente e responsável. Continuando, comentou sobre a doutrina do Conselho Municipal, considerando adequado para os médicos plantonistas da UPA, resultando que uma pessoa trabalhando no hospital, não prestaria um serviço e somente para a população e que era importante ver que o aumento não fosse concedido somente a uma pequena parcela dos funcionários. falou da importância de que os profissionais da prefeitura fossem qualificados e que fossem dados mais, de que receberiam um melhor salário, no que encerra sua fala. O requerente, ouve a Tribuna o vereador Levi Amalido Simões de Aguiar, que inicialmente comentou sobre a municipalidade do segundo distrito, enfatizando que havia feliz ao ouvir e posicionamento do vereador Luis Bessa, visto que o mesmo demonstrava afinidade com suas ideias, que

do objeto que era fundamental a municipalização, caso houvesse prejuízo para Cabo Frio, e mais, que houvesse discussão aprofundada sobre o tema. Disse que na PLEB foi tramitado um projeto de emenda à Lei do Distrito de Camoos e foi solicitado pelo deputado Luiz Paulo Corrêa da Rocha à Secretaria de Desenvolvimento, Economia, Indústria e Serviços, nelarrazando, uma vez que o mesmo pretendia obter informações e pareceres para que os deputados tivessem respaldo para votar em o projeto de lei concernente a municipalização do segundo distrito. Concluindo, disse que entre 1990 e 1996, o Brasil passou de 4491 municípios para 5507, na atualidade cerca de setenta por cento de tais municípios carecem que uma vez realizarem fe do fundo de participação dos municípios, assim, havia a preocupação do Senado em relação a municipalização. Disse ainda, que em São Paulo, o deputado Luiz Paulo Corrêa da Rocha, declarou que o que a PLEB poderia fazer era um decreto legislativo, permitindo ao PLEB um plebiscito na cidade de Cabo Frio, mas, que não seria possível a aprovação de um projeto de lei alterando a municipalização sem que houvesse o plebiscito. Disse, ainda, que estava em desmiolando uma discussão em cima de hipóteses e consequências e era muito evidente que houvesse a capacidade econômica dos dois municípios enfatizou a seguir, se inadmissível que o tema da municipalização fosse utilizado como instrumento de favorecimento, disse que ocorreu uma intervenção em nível local, realizada pelo Diretor de Imprensa da Câmara Municipal, Alomando Teixeira, do deputado Hugo Iul do PSC que comentava sobre o Projeto Propositivo 415, dispondo sobre o resgate dos aporados, enfatizando que os mesmos perderiam o poder de compra e que o ISS alegava que caso houvesse um aumento significativo "equivaleria" aquela instituição. No entanto, o Documento do Congresso Nacional era de dez bilhões de reais anuais, e mais, que fora enviado ao BNDS um suporte de quinze bilhões de reais que seriam emprestados os empréstimos, e os aporados amargaram uma dura realidade. Disse que todos deviam saber aliado em âmbito de que aquele era um ano eleitoral, muitos poderiam se iludir com promessas que não seriam cumpridas, no que ocorreu sua fala. A seguir, compareceu a Tribuna o Vereador Alfredo Luiz da Rocha Gonçalves que inicialmente disse que conversara com o administrador da UPA, destacando que o mesmo afirmara que de um lado para o outro foram atendidos cerca de cento e cinquenta crianças do município de São Pedro do Alcazar e que enquanto por cento das pessoas atendidas eram moradores do Bairro de São Antônio. Referiu que sabia que os municípios adjacentes estavam ainda em grande número para serem atendidos na UPA, o que por certo geravam problemas que com o tempo seriam diminuídos. Disse também, que o período era de adequação ao novo sistema, que era muito moderno e estava sendo copiado por todo o país. Disse ainda, que em relação a discussão

noite a emancipação do Segundo Distrito, era demonstradamente precária e débil, uma vez que não havia nada consistente para tal e por isso negava-se a possibilidade. Continuando, disse que tomou relação a parte de antanho, a mesma perdeu sua essência e virou, ficando de tudo, havendo até mesmo erros e omissões, e que era lamentável. Falou sobre a necessidade de que fosse dada qualquer coisa de tudo também para o distrito que restava a cidade de Cabo Frio, e que os burros não ignoraram-se um estudo de extrema precuidado. Voltou o apelo do Executivo Municipal para que fosse realizada mudança naquele local, a Vila do Fim, que era um ponto potencial de Cabo Frio. Disse, que o desmembramento do município não deveria ser prejudicado. A seguir, reportou-se ao seu discurso em sessão anterior, destacando que tomara a iniciativa de enviar um ofício à Secretaria de Educação, solicitando esclarecimentos sobre a questão, no que enuncia sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Nesta etapa, foram aprovadas as Indicações nºs 044 de 2010 de 047 e 048 de 2010. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão com nome de Deus. E, para constar manda que se levasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da décima Sessão Ordinária do Segundo Período legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 29 (vinte e nove) de abril do ano de 2010 (dois mil e dez).

As depois horas do dia 29 (vinte e nove) de abril do ano de 2010 (dois mil e dez) sob a Presidência do Vereador Silvan Escarpini (Presidência em exercício) e com a outorga da Presidência 'ad hoc' pelo Vereador José Ricardo Gonçalves, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam e compareceram regimental os seguintes Vereadores: Fábio José dos Santos, José da Silva Fernandes Filho, Luis Geraldo Simões de Aguiar e Taylor da Costa Espinosa Junior. Quando do número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da décima Sessão Ordinária do Segundo Período legislativo. A seguir, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Excertante que consta do seguinte: Entrega do Diploma de Vereador de Cabo Frio de autoria do Vereador Silvan Escarpini, ao Senhor Humberto das Neves Gomes, nº 052 de 2010 - Vereador José Ricardo Gonçalves, assunto: Ata sobre